

REDE DE BIBLIOTECAS DO RIO DE JANEIRO E O ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

¹Gabriel Jorge Rodrigues Oliveira (IC-UNIRIO); ¹Simone Borges Paiva Okuzono (orientadora)

¹-Escola de Biblioteconomia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio financeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Palavras-chave: **Pessoa idosa. Biblioteca pública. Mídias digitais. Secretaria de Cultura. Secretaria de Educação.**

Introdução

A presente pesquisa, ao colher dados das Bibliotecas Públicas do município do Rio de Janeiro, objetivou analisar se, e de que maneira os serviços e atividades ofertados respondem às necessidades e desejos da pessoa idosa, a partir das publicações destas bibliotecas em páginas oficiais na mídia social *Facebook*. Com isto, intenta-se observar a adequação ou inadequação das unidades de informação cariocas às recentes diretrizes internacionais, que procuram trazer à consciência das equipes das bibliotecas a importância de atender mais eficazmente as pessoas idosas.

Objetivos

Tendo em vista as ações executadas, entre agosto de 2019 e setembro de 2020, objetiva-se mapear a rede de Bibliotecas Públicas da cidade do Rio de Janeiro e identificar programas e serviços ofertados por essas unidades informacionais para o atendimento da pessoa idosa nos ambientes digitais.

Metodologia

Inicialmente, planejava-se que, em conjunto com as reuniões semanais com a docente responsável, fosse produzida uma revisão de literatura que prepararia o bolsista teoricamente para colher os dados ofertados pelas bibliotecas públicas avaliadas, a saber, da zona sul da cidade do Rio de Janeiro, e organizá-los, analisando-os com base nessas leituras. Contudo, devido à realidade da pandemia, foi-se adaptada a pesquisa para os ambientes digitais. A partir do levantamento de dados das postagens das unidades informacionais no *Facebook* durante o período delineado pela pesquisa, analisou-se as atividades realizadas e os serviços prestados por cada biblioteca, conforme apresentados nos textos e imagens de cada postagem e como estes mesmos serviços e atividades dialogam com as necessidades e anseios da pessoa idosa, tal como apresentada na revisão de literatura realizada no início da iniciação científica. Verificamos que apenas 11 das 24 bibliotecas realizam postagens frequentes na mídia social (a saber, as Bibliotecas: João do Rio, Manuel Inácio da Silva Alvarenga, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Marques Rabelo, Annita Porto Martins, José de Alencar, Cecília Meireles, Abgar Reinault, Escolar do Leblon, Escolar da Penha), e somente uma biblioteca explicitou -pela descrição da atividade no corpo de texto da postagem- que determinadas atividades tinham como objetivo os idosos (a Biblioteca Pública Marques Rabelo).

Resultados

Ao considerar somente a coleta de dados das atividades exercidas pela biblioteca, excluindo publicações referentes à administração, informes do governo do município e postagens sobre aquisição de novos exemplares e citações de textos, podemos constatar que o uso da rede social, em alguns casos, é intermitente, pois as atualizações nos perfis públicos não acontecem com a frequência esperada em uma rede social. Acreditamos que essa não regularidade possa estar associada com os problemas que as bibliotecas brasileiras enfrentam seja para ter acesso à internet, seja para ter acesso aos dispositi-

tivos tecnológicos necessários e até mesmo à equipe técnica fundamental para a atualização contínua das redes sociais. No tocante ao objetivo do presente plano de estudo, a saber, a “identificação de programas e serviços ofertados por unidades informacionais cariocas voltados ao atendimento da pessoa idosa”, nota-se que a comunicação dos eventos ou mesmo das práticas não prioriza a indicação do público-alvo, o que dificulta a identificação das ações voltadas para a pessoa idosa. A ausência dessa categorização por público pode indicar que a rede considera que os produtos e serviços por ela ofertados são adequados para todos os públicos, não necessitando identificação por segmento.

Conclusões

Observamos que as bibliotecas da rede municipal utilizam a rede social para a promoção de atividades diversas exercidas dentro e fora do seu espaço físico, mas sofrem, em certa medida, de falta de eficiência na publicação de postagens voltadas para a pessoa idosa, e em determinadas unidades, de postagens que promovam atividades mais recentes, de qualquer tipo. As causas para essa intermitência podem ser de ordem técnica e econômica. As bibliotecas públicas do município do Rio de Janeiro, portanto, ainda que já tenham avanços positivos no ambiente virtual, precisam de maior entendimento das diversas capacidades das mídias sociais para disseminação seletiva de suas atividades e serviços.

Referências

- IFLA/UNESCO. Manifesto da IFLA/UNESCO sobre as bibliotecas públicas [S.l.] 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/publiclibraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf> Acesso em: 03 jun. 2020.
- BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José; CUEVAS-CERVERÓ, Aurora. O uso do Facebook pelas Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, n. 1, v. 5 n. 1, p 112-123, 2014. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40323> Acesso em: 15 abr. 2020
- CARDOSO, P. J. F.; SILVA, F. C. G.; LIMA, G. D. S.; COSTA, A. Utilização do facebook como meio de divulgação de fontes de informação pela biblioteca de referência neab/udesc. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 20, n. 1, p. 34-40, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/77075> Acesso em: 15 maio 2020.
- CALIL JUNIOR, Alberto; ALMENDRA, Gabriela. As apropriações do Facebook pelas bibliotecas públicas estaduais brasileiras. Em Questão, n. 1, v. 22, p. 188-213, 2016. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/9778> Acesso em: 15 maio 2020.
- RUSA. Guidelines for Library Services with 60+ Audience: Best Practices. Chicago. Disponível em: <http://www.ala.org/rusa/sites/ala.org.rusa/files/content/resources/guidelines/60plusGuidelines2017.pdf> Acesso: 01 jul. 2020
- RIBEIRO, Carolina. Conheça as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2018. Techtudo, [S.l., s.n] 15. fev. 2019. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/02/conheca-as-redes-sociais-mais-usadas-no-brasil-e-no-mundo-em-2018.ghtml>. Acesso: 01. jul. 2020
- SILVA, M. D.; PAIVA, S. B. Caracterização da rede de Bibliotecas públicas do Rio de Janeiro: ênfase em produtos e serviços. Anais da XVIII Jornada de Iniciação Científica, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/jic/resumos/2019/livro-de-resumos/view>. Acesso em: 16 ago.2020.
- VASCONCELOS, V. M. O.; PAIVA, S. B. A pessoa idosa na legislação brasileira: análise das fontes de informação e da recuperabilidade dos dispositivos legais. Livro de Resumos da XVIII Jornada de Iniciação Científica, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/jic/resumos/2019/livro-de-resumos/view>. Acesso em 16 ago. 2020.